AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO TEMPORAL DE FALCONIFORMES OCORRENTES EM PRAIAS DE ÁGUA DOCE NO SUL DO BRASIL

Édison Cardoso Teixeira¹, Eduardo Cardoso Teixeira² e Maria Virgínia Petry¹ (orient.)

¹Laboratório de Ornitologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos; ²Laboratório de Bioecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; arquedison@zipmail.com.br, vpetry@unisinos.br.

O Parque Estadual de Itapuã (PEI) está incluído na região denominada Litoral Médio Oeste, situado na Bacia Hidrográfica do Guaíba. Neste realizaram-se saídas mensais. O total de 84 amostragens, 42 horas de observações, resultou em 538 individuos de falconiformes avistados, pertencentes a 22 espécies, 14 gêneros e quatro famílias. Primavera e Outono apresentaram os maiores números de espécies e de indivíduos avistados, respectivamente. Inverno e Outono apresentaram os menores valores de riqueza de espécies; Verão e Inverno os menores valores de abundância. Primavera também foi a estação mais diversa, em relação às outras estações; Outono foi a menos diversa. Em relação à equitabilidade, Inverno e Verão foram as que apresentaram os maiores valores; outono o menor. Outono também apresentou o maior índice de dominância, enquanto que a Primavera, o menor. A curva de distribuição de abundância para o total das estações mostra que 13,64% do total das espécies apresentou apenas um indivíduo avistado. Duas espécies, Coragyps atratus e Cathartes aura, pertencentes à família Cathartidae, representam juntas 60,78% do total de indivíduos amostrados. As curvas de distribuição de abundância apresentaram um mesmo padrão para as estações, apresentando uma ou duas espécies dominantes (Fr>0,1). C. atratus foi a espécie mais abundante no Inverno, na Primavera e no Outono e foi a segunda mais abundante no Verão. C. aura foi a mais abundante no Verão. Cabe ressaltar que *Milvago chimango*, Falconidae, esta presente em todas estações entre as três espécies mais abundantes. A família Accipitridae apresentou a maior riqueza de espécies no total das estações (45,45% das espécies registradas). Esta também foi a família com maior riqueza na Primavera e no Verão (41,18% e 42,86% das espécies avistadas nestas estações, respectivamente). Cathartidae representou o maior número de indivíduos observados ao longo do ano (63,38 % dos registros).